

Jornal do Psicólogo

Publicação do Conselho Regional de Psicologia

003
Abril de 2003-

Ato condena saúde na Bahia

O CRP 3ª Região participou de Ato Público, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, organizado pelo Fórum de Entidades de Saúde, no último 7 de abril, na Reitoria da UFBA. O Ato protestou contra o sucateamento dos serviços e contra a privatização da saúde na Bahia, reivindicando mais qualidade no atendimento pelo SUS no Estado. Na ocasião, esteve presente, representando o Ministro da Saúde, a dra. Lúcia Souto, que recebeu da coordenação do Fórum, documento assinado pelas entidades-membro, denunciando a grave situação do atendimento público em saúde na Bahia.

Nordeste debaterá produção regional

Entre os dias 27 e 31 de maio, profissionais do Norte e Nordeste estarão reunidos em João Pessoa, discutindo temas fundamentais para a profissão, sob a ótica da realidade regional. Até 1999 os grandes eventos da área da psicologia aconteciam no eixo sudeste. O CRP 3ª Região, com apoio da Ufba, realizou, então, o I Congresso Norte e Nordeste de Psicologia, em Salvador, com o objetivo de dar visibilidade à produção regional da psicologia, uma vez que os especialistas da

região encontravam dificuldades em contribuir com suas experiências para o crescimento da profissão e consolidação da categoria. O Congresso de 99 reuniu um público expressivo, cerca de dois mil profissionais, e constituiu um marco para a identidade da psicologia regional. Abriu-se assim o caminho para o II Congresso, em 2001, que reuniu um número ainda maior de participantes e no qual ficou decidido que o evento seria itinerante, acontecendo em outras capitais do nordeste.

Associated Press



Mãe carrega filho diante de um tanque americano em Bagdá

A dívida impagável

O verdadeiro trabalho de reconstrução do Iraque não está nos poços de petróleo nem nos prédios públicos e nem nas pontes e rodovias do país como anunciam os analistas de política econômica internacional.

Está, isto sim, no próprio povo, destruído material, moral e psicologicamente por toneladas de bombas, conforme já denunciaram dezenas de organismos de defesa de direitos.

Tempo de mudança

página 5

Especialistas

A Comissão de Especialistas do CRP-03, recebeu e analisou 261 pedidos de concessão de título de especialistas por comprovação de experiência. Desse total, 232 foram deferidos e entregues em solenidade durante o mês de setembro de 2002. O processo teve continuidade no mês de fevereiro de 2003 com um concurso de provas e títulos. Os resultados estão disponíveis desde 28 de março, no site do CESPE – www.cespe.unb.br. Os aprovados devem entrar em contato com o CRP.

Trânsito

O CRP realizou vistoria em nove clínicas de Salvador conveniadas com o Detran para o processo de habilitação de motoristas. As irregularidades detectadas foram encaminhadas para as devidas providências à Comissão de Ética, mas a psicologia considera que a questão do trânsito envolve aspectos mais sérios que dizem respeito à livre circulação de pessoas e à própria qualidade de vida.

Jornal do Psicólogo

Publicação do Conselho Regional de Psicologia Terceira Região - Bahia e Sergipe, Abril de 2003

Diretoria

Presidente: Carla Pinheiro França
Vice-Presidente: Luciane Stiefelman
Secretário: Marcelo M. Andrade
Tesoureira: Lúcia Helena L.B. Moura

Conselheiros Efetivos

Anamélia Lins e Silva Franco
Carlita Moraes Bastos
Marcelo de Almeida Ferreri
Maria Charbel L. Ribeiro
Maria Lúcia Guedes M. Mello

Conselheiros Suplentes

Aldenora Alves de Sá
Carolina Ywata
Letícia Maria T. Rocha
Maria de Fátima Prates Knoke
Maria Lúcia de Oliveira
Monalisa Nascimento Santos Barros

Redação e edição

Eleonora Ramos

Endereços

Rua Agnelo Brito 141, fone 247.6716,
Salvador - Bahia
Rua Siriri, 465,
Aracaju - Sergipe.
crp03@ufba.br

Editorial

De roupa nova

O **Jornal do Psicólogo** volta a circular com a disposição de representar mais do que um simples jornal para os psicólogos de Bahia e Sergipe, mas sim um importante instrumento de articulação e participação de toda a categoria.

Queremos que o jornal desperte também o interesse de profissionais de outras áreas e de todo cidadão atento à discussão das grandes questões nacionais, sob a ótica da ética e da defesa intransigente dos direitos humanos.

Esperamos contribuir para a reflexão da categoria sobre a importância de caminharmos juntos em busca do reconhecimento social de nossa profissão como uma atividade voltada para os interesses da maioria da população.

Precisamos construir instrumentos e teorias que favoreçam a inclusão social e a cidadania de milhões de pessoas que tiveram suas vidas aviltadas historicamente por

políticas econômicas perversas.

Acreditamos que assim estaremos contribuindo com a atuação qualificada do psicólogo como agente de transformação da sociedade, presente na discussão de temas relevantes para o atual momento sócio-político do Brasil.

Nossa linha editorial inclui opinião, notícias, informações técnicas e administrativas e a agenda e registro de eventos e atividades em nossa região, no Brasil e no mundo.

O **Conselho** da 3ª Região quer informar, aproximar e apoiar o exercício profissional dos psicólogos de Bahia e Sergipe, dando-lhes voz e visibilidade através do **Jornal do Psicólogo**.

Por isso, contamos com os nossos leitores, no sentido de enviar sugestões, críticas e muitas contribuições para que o nosso jornal represente com legitimidade e eficiência a todos e a cada um de nós

Urgente

Hora de revisão

Realizou-se nos dias 4 e 5 de abril, em Brasília, um encontro das Comissões de Ética e Comissões de Orientação e Fiscalização. Na pauta, aspectos importantes da profissão, destacando-se a revisão do Código de Ética da Psicologia, indicada pelo Congresso Nacional da Psicologia e compromisso da categoria com a sociedade, em virtude das novas legislações, como o Código Civil, o Código de Defesa do Consumidor, o Estatuto da Criança e do Adolescente e outras que alteram significativamente a relação dos psicólogos com seus clientes e com as instituições para as quais prestam seus serviços.

Pretende-se que essa reflexão seja feita no coletivo dos profissionais, mobilizando a categoria e segmentos da sociedade que possam contribuir para essa revisão que não deve ser apenas conceitual mas repercutir em mudanças no cotidiano da profissão.

A realização do Fórum Nacional de Ética, também deliberação do Congresso Nacional, a ser realizado em novembro/2003, promete ser um marco importante na medida em que convoca todos os profissionais a se organizarem em suas bases regionais e construir juntos os princípios que deverão nortear o exercício profissional.

Plantão

A Comissão de Ética lembra o seu plantão às quintas-feiras de 18,30 às 20h, na sede do CRP, em Ondina, rua Agnello Brito 141. Hora de tirar dúvidas e pedir orientação aos companheiros conselheiros.

18 de Maio

Como vem acontecendo nos últimos anos, o CRP 3ª Região vai participar das atividades do próximo dia 18 de Maio, data nacional de duas importantes bandeiras da instituição: a luta anti-manicomial e o enfrentamento do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Campo social

O CRP 3ª Região voltou a apoiar a iniciativa dos estudantes de Psicologia da Faculdade Ruy Barbosa que organizaram pela quarta vez um encontro para discutir práticas com temáticas do campo social. O presidente do Conselho Federal de Psicologia, Odair Furtado falou na mesa de abertura do evento sobre o tema Protagonismo Social da Psicologia e Políticas Públicas e voltou a reafirmar a disposição da categoria pela busca da intervenção coletiva nas questões sociais e nos direitos humanos.

Encontros

As atividades que marcaram o grande encontro de psicólogos na Bahia reuniram o VI Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, o I Fórum do Sistema Conselhos: Psicologia e Educação e mais o Encontro Baiano de Psicólogos da Educação, que antecedeu em horas o Congresso. Também fez parte da programação, o Encontro Nacional dos Estagiários de Psicologia Educacional.

Convocação

A CRP 3ª Região está convocando os psicólogos do âmbito da saúde que atuam no campo da dependência de substâncias psicoativas, para a instalação do Fórum Baiano de Psicologia, Políticas Públicas e Estratégias Terapêuticas de intervenção com os usuários ou dependentes.

Ato médico

Os psicólogos e profissionais da área de saúde tentarão reverter a resolução da Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovada em dezembro de 2002, que define Ato Médico, precedendo qualquer procedimento terapêutico e diagnóstico de atenção à saúde primária, secundária e

terciária. A decisão atinge diretamente várias categorias profissionais que entendem que os diagnósticos na área de saúde não envolvem apenas o campo biológico.

O mundo científico entende a saúde como um estado de equilíbrio físico, mental, emocional e social.

Justiça Terapêutica

Reunidos na Assembléia de Políticas Administrativas e Financeiras (APAF), o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia tornaram pública através de uma Declaração de Intenções a sua posição acerca do que vem sendo denominado justiça terapêutica, questão que envolve procedimentos legais e clínicos em relação ao usuário ou dependente de substâncias psicoativas.

Na prática profissional, tanto no âmbito público, quanto privado, o Psicólogo é sempre interpelado sobre questões ligadas ao uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, o que é considerado pela categoria como um problema de saúde e não uma questão moral.

A categoria rejeita a utilização de práticas psicológicas como instrumento de punição e a sua atuação como agente executor dessa penalidade.

Segundo a Declaração, a saúde é um direito do indivíduo e não um dever que deve ser imposto à força de lei e lembra o princípio VI do seu Código de Ética que compromete o psicólogo com a eliminação da opressão e marginalização do ser humano.

O projeto torna a quebra de sigilo uma rotina profissional e adota os tratamentos compulsórios, o que conflita com a tendência atual nas

práticas de saúde no âmbito da dependência química, que definem a vontade e a disposição de se tratar como fundamentais para a eficácia de qualquer terapêutica.

O modelo da "Justiça Terapêutica" acentua as desigualdades sociais, sem questionamento adequado do contexto sócio-político e cultural do uso, abuso e dependência, configurando a opção por uma política de repressão e criminalização.

Os psicólogos atuam segundo os princípios éticos da profissão, notadamente aqueles que reafirmam compromisso com a não discriminação, a promoção e o bem-estar das pessoas e da humanidade. E contribuem, com seu conhecimento, para reflexão constante sobre o preconceito contra as pessoas que usam, abusam ou são dependentes de substâncias psicoativas.

Os Conselhos de Psicologia se comprometem a promover debates com o objetivo de conscientizar os psicólogos e a sociedade, buscando parcerias com outras instituições e organizações sociais, sobre a abordagem e tratamento da dependência química, explicitando os problemas concernentes ao modelo da "Justiça Terapêutica" e promovendo uma prática profissional ética e coerente com os princípios da profissão.

Práticas psicológicas não podem ser vistas como instrumento de punição

ABEP

A ABEP - Associação Brasileira de Ensino de Psicologia vai realizar o seu IV Encontro Nacional durante o III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia em João Pessoa, entre os dias 27 e 31 de maio. A ABEP anuncia muitas atividades e novidades, por isso aconselha aos participantes a leitura atenta da programação. Aos filiados interessa lembrar que a ABEP está prestes a formatar seu plano de trabalho para os próximos dois anos de atividade. Contatos pelo encontro@abepsi.org.br.

Simpósio da UFBA

Os estudantes de Psicologia da Ufba realizaram nos dias 23,24,25 e 26 de abril o I Simpósio de Psicologia sobre o tema Males Urbanos: degradação da vida nas cidades e saúde psíquica. Além de profissionais, professores e alunos de Psicologia, participaram sociólogos, psiquiatras, antropólogos, jornalistas e o historiador Cid Teixeira que falou sobre o tema do simpósio.

Encontro

Nos dias 04, 05 e 06 de abril aconteceu, em Curitiba, mais uma reunião do Conselho Nacional de Entidades Estudantis de Psicologia - CONEP.

Participaram 15 universidades e faculdades de todo o País, representadas por cerca de 30 estudantes. A presença de cinco representações nordestinas resultou em destaque para a região. As discussões mais revelantes do encontro giraram em torno do Ato médico e Estágio de Vivência no SUS. Ficou decidido também que o ENEP, há dois anos sem acontecer, deverá se realizar no segundo semestre desse ano, em Aracaju.

De olho no futuro

Nádia Maria Dourado Rocha é psicóloga, Doutora em Psicologia, professora e pesquisadora da Faculdade Ruy Barbosa. Ex-presidente do CRP da 3a.Região e ex-conselheira federal, Nádia, também historiadora da psicologia, é uma referência para profissionais e estudantes.

Quando surge a psicologia na Bahia?

-O registro mais antigo da Psicologia na Bahia é também, até o momento, o mais antigo das três Américas - trata-se do livro Investigações de Psicologia, cujo autor é o médico Eduardo Ferreira França, publicado em 1854, portanto meados do século XIX. É, entretanto, um marco isolado. Mais no final daquele século há menções à Psicologia, bem como da necessidade de que ela fosse introduzida nos cursos preparatórios dos aspirantes à Faculdade de Medicina.

No século XX, a primeira iniciativa oficial ocorreu com a constituição do IDOV - Instituto de Orientação Vocacional, da Universidade Federal da Bahia, no final da década de 50, cujo primeiro diretor foi Emilio Mira y Lopez

Que momentos foram mais importantes na história da psicologia na Bahia?

Creio que a constituição do IDOV, e um pouco mais tarde, a instalação do curso de Psicologia na Universidade Federal da Bahia. O curso a seguir, criado na Faculdade Ruy Barbosa, ocorreu trinta anos após. Merece destaque a realização dos dois Congressos Norte-Nordeste de Psicologia, promovidos pelo CRP-03 e Departamento de Psicologia da UFBA, com o apoio dos outros cursos de psicologia existentes em Salvador, que são hoje referência nacional.

Como está hoje a produção da Bahia em relação ao Brasil?

Ainda tímida - o principal centro de produção é o Departamento de Psicologia da UFBA, que sofre as limitações de todas as instituições federais de ensino, com a diminuição do corpo docente e a escassez de verbas.

O que você acha da multiplicação de cursos de psicologia na Bahia e no Brasil?

É preciso se preocupar com a questão social

É muito complicado sob todos os ângulos - ainda não temos no Brasil de modo

geral, um conjunto de profissionais com pós-graduação e produção científica que possa ficar responsável pela formação discente.

Disso então decorre que, em vários casos, o professor leciona em várias escolas, o que complica bastante o processo de pesquisa, de produção do conhecimento.

Tenho participado da avaliação de propostas de cursos em alguns estados brasileiros, e esse é um dos aspectos mais delicados nas propostas.

Por outro lado, para a maioria das pessoas, a atuação do psicólogo está ainda muito associada ao profissional clínico, desconhecendo todas as outras possibilidades de atuação profissional.

Disso resulta um afunilamento das possibilidades de exercício profissional, e de colocação do recém-formado.

Que mensagem você mandaria para os jovens que se iniciam na profissão?

Que busquem, durante a realização do seu curso, conhecer todas as possibilidades de atuação, a fim de que possam se preparar para ocupar outros espaços.

Que procurem se preocupar com uma atuação social, e que invistam numa formação científica sólida.

Vistoria

A Comissão de Orientação e Fiscalização realizou vistoria em oito clínicas de avaliação psicológica que prestam serviços ao Detran de Aracaju no processo de habilitação de motoristas. De acordo com a Resolução 80 do Denatran - Departamento Nacional de Trânsito, cabe aos Conselhos de Psicologia realizar esse tipo de fiscalização.

Direitos

A Comissão de Direitos Humanos da Seção Sergipe tem estado atenta à violação dos direitos fundamentais dos usuários do sistema penal, contribuindo ativamente com a reformulação da política de saúde para essa população. Em defesa dos direitos das crianças e adolescentes, a Comissão participou da elaboração do Plano Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual e é membro da Comissão Municipal criada para trabalhar essa problemática em Aracaju.

Forum

Com o objetivo de organizar um Forum específico, a Comissão de Saúde da Seção Sergipe promoveu encontro para discutir o projeto de lei que institui o polêmico Ato Médico. Compareceram representantes do CRM, Comese, Crees e Coren.

Crianças e a guerra

Diante da televisão, crianças e adolescentes de todo mundo são certamente incapazes de distinguir a brutal realidade da guerra, da violenta ficção dos filmes e desenhos animados, que fazem parte de sua infância. Distinguir a explosão de todos os dias, produzida em estúdio, daquela que, no exato momento da transmissão, arrancou braços de bebês e escureceu olhos de meninos que no dia anterior, como eles, jogavam bola. Convivendo diariamente com a violência colorida da TV, como podem entender que é um jovem soldado quem metralha outros jovens e não um ator fantasiado. Que o vôo rasante dos aviões não é video game, mas despedaça e queima casas de verdade, mães de verdade, camas, telhados, irmãos e

amigos como os deles.

O Unidef calcula que pelo menos dez por cento dos cinco milhões de crianças iraquianas sofrerão traumas profundos com a guerra - orfandade, mutilações - e necessitarão tratamentos especiais para tentar recuperar o que sobrou da infância ferida. Enquanto os vencedores discutem a divisão do petróleo dos vencidos sobre os escombros de obras de arte e peças arqueológicas de valor inestimável para a humanidade, centenas de milhares de crianças iraquianas protagonizam seus dramas, que outras centenas de milhões assistem na televisão, vítimas também de uma guerra que os brutaliza, que os torna menos inocentes e menos humanos, porque desvaloriza a vida e banaliza a morte.

Psicólogos da Educação

O CRP 3a Região apoiou a realização do I Encontro Baiano de Psicólogos da Educação, realizado dia 11 de abril passado. A iniciativa de um grupo de psicólogas do Colégio Módulo, em Salvador, foi considerada pelo X Plenário importante espaço de reflexão acerca da atuação profissional da categoria no campo da Educação.

A Comissão de Educação do CRP 3a.Região, cuja coordenação está a cargo da Seção Sergipe, foi representada por Cristiana Aroxa e Neuza Maria Dias M. Pinto.

A conselheira presidente do CRP

3a.Região, Carla França, participou da abertura do evento, quando fez um breve histórico da psicologia no Brasil, lembrando um passado recente em que a psicologia contribuiu para a manutenção do sistema político vigente, pautando suas intervenções numa perspectiva classificatória, por vezes preconceituosa e pouco comprometida com a transformação social. Enfatizou que a psicologia precisa rever suas contribuições nesse campo, buscando não mais a mera adaptação do sujeito à escola, mas contribuindo com suas construções

teóricas e intervenções qualificadas para uma revolução na política educacional do país, aproveitando o momento político atual.

A conselheira encerrou convocando os presentes para a defesa do ensino público gratuito e de qualidade para todos. E lembrou que a Educação é fundamental para fortalecer as instituições democráticas.

**Leia e divulgue
o Jornal
do Psicólogo**

Tempo de mudança

Regulamentada há 40 anos no Brasil, a profissão de psicólogo vem sendo desenhada pelos próprios profissionais que especialmente nos últimos dez anos têm tentado responder a perguntas -quem somos, o que queremos, que espaço ocupamos, que papel representamos- na tentativa de construir sua própria identidade. Nesse sentido, paralelamente à luta pela sobrevivência, à produção de conhecimentos e à organização política da categoria, realizam-se estudos, encontros, discussões, que exigem um mergulho constante na realidade e um exercício também constante de auto-crítica e auto-avaliação.

A palavra de ordem é mudança e para mudar é preciso coragem, humildade e perseverança. É preciso renunciar a antigos ícones -linguagens, métodos, paradigmas- que a evolução da profissão tende a considerar obsoletos.

Com isso, os conhecidos testes

psicológicos, originários da escola norte-americana, usados para avaliar e até medir habilidades, equilíbrio emocional, o coeficiente de inteligência (?), sociabilidade e outros podem ser considerados hoje inadequados e contra indicados.

A moderna psicologia também rejeita a função nitidamente excludente de alguns exames psicológicos e as técnicas para adaptar indivíduos a ambientes e circunstâncias consideradas hostis. A Resolução 002/2003 da APAF, órgão deliberativo do sistema Conselhos, seguindo orientação do IV Congresso Nacional de Psicologia, regulamenta o uso, elaboração e comercialização dos testes psicológicos, que a partir de agora deverão ser apresentados ao Conselho Federal para serem submetidos a uma comissão de especialistas.

Atendendo a necessidade de aprimoramento/atualização dos instrumentos de avaliação

psicológica e levando em consideração as constantes demandas judiciais enfrentadas pelo CFP, advindas de pessoas que sentiram-se prejudicados em processos seletivos com o uso de testes psicológicos, o CFP publicou resolução que trata de procedimentos para validação desses instrumentos.

A resolução institui uma comissão de especialistas e de consultores que deverá analisar e emitir parecer sobre todos os testes psicológicos em uso no Brasil. Espera-se para breve divulgação dos resultados que poderá causar grande impacto na medida em que alguns instrumentos até então recomendados podem ter sua utilização proibida, por não cumprirem as exigências técnicas previstas. Tal medida visa, entre outros aspectos, preservar os bons instrumentos do uso indiscriminado e indevido que infelizmente marca essa área de atuação privativa do psicólogo.

Direitos Humanos

A Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas do CRP 3a.Região está com nova composição desde setembro de 2002. Na presidência, o Conselheiro Marcelo Ferreri, da Seção Sergipe e em Salvador, os colaboradores Graça Belov, advogada e psicóloga, defensora dos direitos humanos, Miguel Cal, ex-presidente do CRP 3a.Região e conselheiro do CFP e o professor Marcus Vinícius de Oliveira, psicólogo, militante da Luta Antimanicomial e presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos do CFP.

Reestruturação da ABEP

A ABEP - Associação Baiana de Psicologia vai ser reestruturada e está fazendo a convocação para a próxima assembleia ainda sem data marcada, quando deverão apresentar-se chapas para a futura gestão. Os interessados devem telefonar para o CRP

Imperdível

O Sistema Conselhos estará realizando o II Seminário de Políticas Públicas durante o III Congresso Norte Nordeste de Psicologia, em João Pessoa. O tema trata de prioridades para a categoria: Políticas Públicas e Protagonismo Social.

Banco Social de Serviços

O projeto que promete ser a grande contribuição da categoria ao novo governo do Brasil, o Banco Social de Serviços deverá ser apresentado e votado na próxima APAF, em maio de 2003. A proposta foi acatada por todos os regionais presentes, na APAF de dezembro de 2002.

O Projeto deverá marcar o Protagonismo Social da Psicologia e contribuir para o resgate e garantia dos direitos de segmentos excluídos do atendimento à população. Mais detalhes do Banco no próximo número do Jornal do Psicólogo.